

FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

FÓRUM FASHION REVOLUTION 2023

Edital para Ensaaios Teóricos

O projeto Fórum Fashion Revolution está de volta para incentivar a pesquisa e desenvolvimento sustentável da indústria da moda na sua 5ª edição.

Este ano, o Fashion Revolution convoca pessoas de todo Brasil, pesquisadoras, acadêmicas e também representantes de organizações e profissionais do mercado que trabalham com inovação e sustentabilidade na moda a se unirem por um novo sistema de moda regenerativo, restaurador e revolucionário. Um convite a ação, que aprofundem suas pesquisas e escrevam sobre jornadas e sistemas de trabalho, patrimônio material e imaterial e apropriação cultural no trabalho criativo das pessoas que fazem nossas roupas. Que elaborem sobre a importância de exigir mais direito à educação, diversidade, justiça e inclusão social, questionando sobre qual o valor real das roupas que compramos e o custo para a sua produção na manutenção de uma cultura de moda. E que investiguem e apoiem projetos pioneiros na defesa do meio ambiente e da biodiversidade, que atentem para os impactos da crise climática e que busquem práticas regenerativas para florestas, oceanos e para a terra, ampliando o alcance de ações de circularidade que promovam o bem estar no planeta.

Combater o racismo estrutural e a precarização do trabalho tanto nas periferias de médias e grandes cidades, como em comunidades de povos indígenas, quilombos, e assentamentos de migrantes e refugiados; e garantir condições do bem viver para cidadãos, comunidade e cidades. garantir a proteção duradoura do planeta e de seus recursos naturais é urgente. Estamos todos interconectados e é preciso esperança na renovação de mentalidades e na decolonialidade nos estudos sobre moda e sustentabilidade, nas ações coletivas diante os desafios globais, afinal, somos Natureza.

Abrimos um chamado para ideias inovadoras, capazes de reimaginar futuros de prosperidade em meio a tantas previsões negativas, visualizar com clareza e resiliência panoramas de criatividade e oportunidade, transparente, criativo e justo para todas as pessoas. A moda deve ser usada como uma força para o bem e essa é a revolução que queremos fomentar!

O **Fórum Fashion Revolution** foi a primeira plataforma do país criada exclusivamente para fomentar a pesquisa e o debate sobre desafios e práticas afirmativas em inclusão, equidade e diversidade no sistema da moda. Estimulamos, portanto, que a moda seja segura, limpa, justa e transparente para todas e todos, valorizando as pessoas acima do lucro e do crescimento e contribuindo com a regeneração da natureza. Ao encorajar estudos aprofundados, por meio de diferentes abordagens metodológicas e filosóficas, o Fórum visa colocar o Brasil como eixo gerador de conhecimento, no contexto nacional e global.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



O Instituto Fashion Revolution Brasil convida todos a participarem e submeterem trabalhos na **5ª Edição do Fórum Fashion Revolution**, que será realizada em outubro de 2023 e abre inscrições para a submissão de **ensaios teóricos**.

Podem participar pessoas de todo Brasil, pesquisadoras e acadêmicas, e também representantes de organizações e profissionais do mercado que trabalham com inovação e sustentabilidade na moda. Acreditamos nesta abertura de diálogo como forma de unir as pessoas a revolucionar a maneira como as roupas são produzidas e consumidas, impulsionando novos modos de pensar a moda e repensar futuros possíveis e melhores

Serão selecionados até 50 ensaios teóricos para publicação em um e-book, que será lançado paralelamente ao evento e ficará disponível para download gratuito na [plataforma do evento](#) e site do Fashion Revolution. Entre os selecionados, até 20 ensaios serão convidados para apresentação oral durante o evento presencial dia 20 de Outubro na Unibes Cultural na cidade de São Paulo/SP.

O evento **Fórum Fashion Revolution** é realizado em parceria com a Unibes Cultural e conta com o apoio de instituições de ensino, comprometendo-se em ajudar a difundir os trabalhos apresentados que demonstrarem pesquisa e mensagens consistentes.

Fórum Fashion Revolution 2023: MANUALIDADES, DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E CIRCULARIDADE

O chamado à solidariedade global foi ouvido em todo mundo e é chegada a hora de promover objetivos sociais de convivência e trabalho em conjunto para o bem comum. Enfrentamos futuros incertos, mas é compartilhando conhecimento que imaginamos como a aprendizagem libertadora transformará as pessoas que lutam contra a pobreza e a discriminação por gênero, para a revolução, para regenerar a natureza e o planeta.

Muitas são as transformações emergentes no grande sistema da moda, e entre elas, destacamos quatro temas principais: manualidades, diversidade, meio ambiente e circularidade. Estes temas fazem parte do [Manifesto Fashion Revolution](#) e juntos nos provocam a imaginar futuros onde tecnologias, política, enfrentamento a crise climática e o futuro do trabalho, sejam prioridades a serem repensadas e debatidas, estimulando iniciativas a serem abraçadas por todas as pessoas ao redor do planeta. Estudar o passado, a força do ancestral nos aproxima do tempo e do que fazemos juntos enquanto reconhecemos nossa identidade e humanidade. É no aumento da representatividade, vetor da ampliação da igualdade de gênero, da potência da diversidade que é central na mudança sistêmica, que nos orientamos para práticas inclusivas de equidade social. Para 2023, a revolução da moda fortalece suas raízes na educação libertadora, na ancestralidade, na conexão das pessoas em diálogo, de escuta colaborativa, de transformação da consciência e principalmente de atitude regenerativa. Os temas em destaque são inter cruzados com outros pontos do manifesto: trabalho digno e igualdade de remuneração, transparência, celebração aos saberes e fazeres coletivos e ancestrais e a crescente atenção ao consumo, e permitem muitas abordagens metodológicas e aproximações com assuntos de interesse de grupos diversos.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

Vamos para a revolução, abordando as responsabilidades educacionais e o papel de todo o ecossistema digital, de modo que este seja mais inclusivo, com informação segura e de qualidade, que alimente nossa imaginação para que a gente desenhe futuros possíveis e melhores. Agora é a hora da revolução na moda!

Eixos Temáticos

1. MANUALIDADES

Manifesto FR - Ponto 4: Que a moda respeite as heranças culturais, celebrando e fomentando a artesanaria e honrando os artesãos e artesãs. Que reconheça a criatividade como seu ativo mais forte. Que não se aproprie de nada sem permissão ou reconhecimento.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- “Acho muito interessante encontrar espaços para diálogo sobre os problemas que surgem das interações entre artesãos e designers. ELE tenta ligar dois mundos diferentes. Me pergunto: Como podemos obter respeito pelo nome dos artesãos que põem as mãos e cabeças as ideias dos outros. Colecionadores e galeristas, eles também têm a responsabilidade de preservar as informações das peças. Essa é uma contribuição de conhecimento cultural para a comunidade global.” **Voces de la artesanía : diálogos para prácticas sustentables / Sol Marinucci. traducción de: Guadalupe De la Fuente. ISBN 978-987-21782-2-2**

- O artesanato brasileiro movimenta em torno de R\$ 100 bilhões por ano – cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país – gerados pelos cerca de 8,5 milhões de artesãos espalhados por todos os estados. Grande parte são mulheres que encontram no ofício o principal meio de sustento de suas famílias. **Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB)**

- A diminuição da disponibilidade de matéria-prima natural pode ser causada por fatores ambientais, geracionais, territoriais e econômicos ameaçando a continuidade de técnicas e saberes, podendo levar uma tradição ao fim. Entre as alternativas, outras matérias-primas obtidas por meio do reaproveitamento ou reciclagem de materiais, são empregadas na produção de artesanato de várias tipologias e por todo o Brasil. **ARTESOL - Artesanato Solidário** <https://artesol.org.br/conteudos/visualizar/Como-criam>

- No Brasil, das 70 empresas estudadas pelo Índice de Transparência da Moda - Brasil, somente 13 empresas (21, 67%) divulgam informação sobre a separação (em percentual ou toneladas) de como os resíduos pré-consumo são reutilizados ou reciclados (ex.: downcycled, upcycled, revendido localmente, revendido em outros mercados, reciclado e utilizado em novos tecidos, utilizado para a geração de energia) **ITM Brasil** https://issuu.com/fashionrevolution/docs/fr_indicedetranparenciamodabrasil_2022

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

2. DIVERSIDADE

Manifesto FR - Ponto 5: Que a moda fortaleça a solidariedade, inclusão e democracia. Que lute contra opressões de gênero, raça e classe e contra tudo que exclui. Que reconheça a diversidade como seu sucesso.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- Em todo o mundo, 3,2 bilhões de pessoas (cerca de 40 por cento da população global) são afetadas negativamente pela degradação da terra, e o número está crescendo. A mudança ambiental impede o alcance da igualdade de gênero (ODS 5), especialmente em economias rurais, agrícolas e baseadas em recursos e sistemas de subsistência. Desigualdades em oportunidades e encargos ambientais ao longo de etnia, gênero, raça e níveis de renda dificultam os esforços para reduzir as desigualdades dentro e entre os países (ODS 10). **2021 United Nations Environment Programme ISBN: 978-92-807-3837-7**

- Globalmente, mais de 380 milhões de mulheres e meninas estão em extrema pobreza, vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia. De modo que quase 1 em cada 3 mulheres experimentou insegurança alimentar moderada ou grave em 2021. O aumento dos preços dos alimentos provavelmente exacerbará a fome. **PROGRESS ON THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS THE GENDER SNAPSHOT 2022 e-ISBN: 9789210018395**

- A dependência da indústria da moda em mão de obra feminina de baixa remuneração continua, mas 94% das grandes marcas, ao redor do mundo, negligenciam a divulgação da prevalência da violência de gênero em sua cadeia de suprimentos. https://issuu.com/fashionrevolution/docs/fti_2022

- Diferentes marcadores sociais que influenciam a vida das pessoas, identificam vulnerabilidades associadas à interligação de gênero, raça/cor e migração, revelando que as mulheres do setor de confecção de artigos de vestuário são pior remuneradas, recebendo em média 1,56 salários mínimos, em relação aos homens que recebem 1,71 salários mínimos. **Painel de Informações da RAIS: Dados Setoriais. Divulgação ano-base 2020.** Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>

3. MEIO AMBIENTE

Manifesto FR - Ponto 6: Que a moda conserve e restaure a Natureza. Que não esgote recursos, nem degrade nosso solo, polua nosso ar e água ou prejudique nossa saúde. Que proteja o bem-estar de todos os seres vivos e ecossistemas.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- A liderança de Povos Indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais são alguns dos mais importantes protetores do carbono vivo, já que as áreas manejadas por comunidades tem taxas de desmatamento muito menores do que áreas protegidas pelos governos. De fato, Terras Indígenas abrigam 80% da biodiversidade remanescente no mundo e 17% do carbono florestal do planeta. <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads>

- O bem-estar dos jovens de hoje e das gerações futuras depende de uma ruptura urgente

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

e clara com as atuais tendências de declínio ambiental. A próxima década é crucial. A sociedade precisa reduzir as emissões de dióxido de carbono em 45% até 2030 em comparação com os níveis de 2010 e atingir emissões líquidas zero até 2050 para limitar o aquecimento a 1,5 °C, conforme aspirado no Acordo de Paris, enquanto ao mesmo tempo conserva e restaura a biodiversidade e minimizando a poluição e o desperdício. **2021 United Nations Environment Programme ISBN: 978-92-807-3837-7**

- As florestas nos fornecem 75% da água doce acessível no mundo vem de bacias hidrográficas florestais. Estar em uma floresta ou perto de árvores pode estimular o sistema imunológico, diminuir a pressão sanguínea, reduzir o estresse, melhorar o humor e o relaxamento. 1/3 da população mundial, cerca de 2,4 bilhões de pessoas, usa lenha para cozinhar, ferver água e aquecer. Medicamentos à base de plantas representam 25% dos medicamentos nos países desenvolvidos e até 80% dos medicamentos nos países em desenvolvimento. globalmente, 76 milhões de toneladas de alimentos vêm das florestas. 95% do qual é à base de plantas. **2019 GLOBAL FOREST GOALS AND TARGETS OF THE UN STRATEGIC PLAN FOR FORESTS 2030 ISBN: 9789211304282**

- O ciclo da destruição e a vulnerabilidade climática estão interligados porque as populações mais vulneráveis têm maior probabilidade de sofrer as consequências da instabilidade econômica causada pelas mudanças climáticas. No Brasil, a seca de 2021 que se estendeu até o início do ano passado custou cerca de 4 bilhões de dólares, o equivalente a mais de 20 bilhões de reais. Esse custo sozinho representou 0,25% do PIB brasileiro em 2021, um ano que teve ainda chuvas extremas e enchentes na Bahia, queimadas no Pantanal e Amazônia, entre outros eventos. <https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/artigos-e-estudos/circulo-vicioso-destruicao-climatica/> e <http://www.ippr.org/research/publications/1-5c-dead-or-alive>

4. CIRCULARIDADE

Manifesto FR - Ponto 7: Que a moda não destrua ou descarte, mas que recrie e recupere tudo de maneira circular. Que as roupas sejam consertadas, reutilizadas, recicladas e ressignificadas. Que os guarda-roupas não transbordem de roupas indesejadas e os aterros com roupas descartadas.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- A Economia Circular é um modelo econômico baseado em separar crescimento e desenvolvimento da extração, produção e consumo de recursos finitos. Uma das propostas mais marcantes da Economia Circular, principalmente aquela atrelada à escola de pensamento da Ellen MacArthur Foundation, é ser “uma economia restaurativa e regenerativa por princípio” (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017). Isso significa reduzir desperdício de materiais, poluição e resíduos tóxicos e aumentar o tempo de uso de produtos e materiais. **MODEFICA. Fios da Moda. Fibras Alternativas - Cânhamo. São Paulo. 2022**

Na moda, a reciclagem em circuito fechado é quando os têxteis os resíduos de produtos (tanto pós-produção quanto pós-consumo) são reciclados em novos produtos têxteis, de modo que os materiais permaneçam em constante circulação (vestuário para vestuário). Esse processo contrasta com a reciclagem de ciclo aberto, na qual um produto é reciclado em um produto diferente, simplesmente atrasando o material de ir para o lixo, uma vez que

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

não pode ser reciclado novamente. **Simplified form of a new textiles economy: redesigning fashion's future**, Ellen Macarthur foundation with analysis by mckinsey, november 2017

- No Brasil, a produção é mais fragmentada, com maior número de fornecedores na produção de um produto, o que resulta numa maior dificuldade para rastrear os impactos socioambientais do processo produtivo. Anualmente no Brasil são confeccionados cerca de 8,9 bilhões de peças, o equivalente, em média, a 42,5 peças/hab/ano. **MODEFICA, FGVces, REGENERATE. Fios da Moda: Perspectiva Sistêmica Para Circularidade. São Paulo, 2020.**

- O Brasil tem futuro promissor na criação de “empregos verdes”. Segundo a ONU, em 2013, o país já havia criado cerca de 3 milhões de vagas no setor. Agora, a entidade estima que até 2030, 7,1 milhões de novos empregos contribuam para a economia de emissão zero serão gerados no Brasil (NAÇÕES UNIDAS, 2020). Entre as possibilidades de empregos estão: agricultura, energia renovável, manufatura e preservação direta. **MODEFICA, FGVces, REGENERATE. Fios da Moda: Perspectiva Sistêmica Para Circularidade. São Paulo, 2020.**

O **Fórum Fashion Revolution 2023** quer encorajar as pessoas a reconhecer e analisar a fundo tais impactos por meio de ensaios teóricos e ilustrações dentro desses quatro importantes temas: **MANUALIDADES, DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E CIRCULARIDADE.**

Recomendações:

Pedimos que os ensaios estejam comprometidos com a diversidade, contemplando análises amplas, inclusivas e interseccionais, capazes de promover as agendas de antimachismo, antiracismo, antilgbtqia+fóbica, anticapacitismo, antigordofóbicas. Sugerimos ainda, que abordem o racismo ambiental e a sustentabilidade fora de contextos elitizados, considerando grupos não padronizados (pessoas negras, indígenas, amarelas/asiáticas, pessoas gordas, pessoas da comunidade ILGBTQIA+, pessoas com deficiência). Esperamos também que os trabalhos possam estimular a reflexão sobre diversas realidades dentro da negritude, com vetores atuantes em prol de equidade racial, de gênero e classe.

Regulamento para Submissões

1. Público-alvo

O **Fórum Fashion Revolution** tem como objetivo compartilhar novos pensamentos e estudos vindos de pesquisadores, professores, estudantes de graduação e pós-graduação, assim como de profissionais de diferentes setores do mercado de moda.

2. Temas

As submissões devem estar alinhadas com pelo menos um dos eixos temáticos: **Manualidades, diversidade, meio ambiente e circularidade.**

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

3. Formato de submissão: Ensaio teórico

3.1. A entrega do ensaio teórico deverá respeitar o modelo de formatação do arquivo em Word chamado [FÓRUM FR 2023 MODELO PARA ENSAIO TEÓRICO](#), que deve ser baixado em nosso site e utilizado para a submissão.

3.2. A submissão deverá ser feita por meio da plataforma do evento, mediante inscrição no link: [acesse aqui](#). Os ensaios teóricos deverão ser enviados de forma completa, de acordo com as regras deste edital. Veja mais sobre as inscrições no **item 4**.

3.3. Tamanho: até 6 páginas (incluindo texto, referências e imagens, quando houver).

3.4. Arquivo de texto: documento salvo em formato/extensão Word; corpo do texto em Arial 11, justificado com espaçamento entre linhas de 1.5; título em Arial 14, centralizado em caixa alta e negrito; resumo em Arial 11, justificado com espaçamento simples; até 5 palavras-chaves em Arial 11, justificado com espaçamento simples.

3.5. Autores: o nome completo do(s) autor(es), sua(s) instituições/organizações e seus respectivos e-mails **devem ser ocultados no primeiro envio**. SOMENTE APÓS AVALIAÇÃO DEVERÁ SER ACRESCIDO NO TEXTO. No caso de mais de um autor, definir qual será o principal e colocá-lo em primeiro da sequência. Máximo de 4 autores.

3.6. Figuras, gráficos e tabelas: todas as figuras devem estar em alta qualidade, legíveis, incluídas no texto e numeradas consecutivamente. Gráficos e tabelas devem aparecer em cores para facilitar sua leitura em versões digitais. Máximo de 1 imagem (figura/gráfico/tabela).

3.7. Notas de rodapé: deverão ser usadas somente se forem realmente necessárias, identificadas no texto por números consecutivos e listadas no rodapé da página.

3.8. Referências bibliográficas: devem seguir as normas da ABNT conforme exemplos abaixo:

(Livro) SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação da obra.

(Site) SOBRENOME DO AUTOR – Nome do autor - ou NOME DO SITE – Título do Artigo – Ano – link (antes do link acrescenta-se a expressão Disponível em:) – data de acesso (antes da data acrescenta-se a expressão Acesso em: dia de mês de ano).

(Artigo de revista) SOBRENOME DO AUTOR – Nome do autor. Título do artigo. **Título da Revista** (abreviado ou não), Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



(Artigo de jornal) SOBRENOME DO AUTOR – Nome do autor. - Título do artigo – **Nome do Jornal** - Local - data (dia, mês, ano) – número do caderno – Seção – páginas (inicial – final).

3.9. IMPORTANTE: Caso não haja pelo menos 3 referências bibliográficas científicas (livro, artigo de revista científica e/ou evento científico) o trabalho está automaticamente desclassificado.

3.10. As opiniões e reflexões contidas nos textos, bem como a exatidão das informações, referências e imagens são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es).

3.11. A revisão gramatical e ortográfica dos textos é obrigatória e de inteira responsabilidade do(s) autor(es), sendo que os mesmos, assim que aprovados, serão publicados no e-book conforme recebidos.

3.12. A apresentação dos ensaios selecionados será oral, presencial, e em até 10 minutos.

3.13. A apresentação de apoio deverá respeitar o tipo de formatação do arquivo em Power Point chamado **FÓRUM FR 2023 MODELO PARA APRESENTAÇÃO** que estará disponível no site: [acesse aqui](#). Ela deverá ser salva em pdf, nomeada com as informações: título do artigo e eixo temático, ex.: **Título_Eixo Meio Ambiente.pdf**. e enviada até o **dia 05 de setembro de 2023** para o e-mail: forum.fashrev@gmail.com.

3.14. No caso de ensaios em coautoria, as apresentações dos mesmos poderão ser feitas por até 2 dos autores, e no caso de um único autor, não será permitida a apresentação do trabalho por outra pessoa.

4. Inscrições

4.1. As inscrições deverão ser feitas pelo EventMaster [clique aqui para acessar](#) e os ensaios teóricos deverão ser enviados de forma completa, de acordo com as regras de formato do **item 3**, através da mesma plataforma. **O nome do arquivo deverá ser o mesmo do título acrescido do eixo temático em que se encaixa, ex.: Título_Eixo Meio Ambiente.**

4.2. IMPORTANTE: o nome do participante usado para inscrição deverá ser o mesmo do autor definido como principal contato para correspondências.

4.3. Os autores poderão submeter até 2 trabalhos, sendo um como autor principal e outro como coautor.

4.4. Ao efetuar a inscrição, o candidato fica automaticamente inscrito no Fórum, porém isso não significa que seu trabalho tenha sido selecionado.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



4.5. Todas as inscrições e submissões dos ensaios completos deverão ser feitas entre os dias **16 de maio a 3 de julho de 2023**.

4.6. Veja mais sobre as inscrições no item 5. Sistema de Cotas, voltado para pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência.

5. Sistema de Cotas

5.1. Como parte da implementação de ações afirmativas antirracistas pelo Fashion Revolution Brasil, esta edição do Fórum Fashion Revolution reservará **54%** dos trabalhos aprovados para ensaios teóricos desenvolvidos por pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência.

5.2. A autodeclaração será feita no ato da inscrição, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE¹, devendo o participante se inscrever na categoria SISTEMA DE COTAS.

5.3. Na hipótese de declaração falsa o candidato será eliminado e a vaga será disponibilizada ao próximo trabalho aprovado.

5.4. Caso não seja possível preencher o número de trabalhos selecionados, o restante será destinado aos demais participantes aprovados.

6. Processo de seleção

6.1. Os ensaios temáticos serão avaliados e selecionados de acordo com os critérios de conteúdo e formato indicados neste edital (**itens 2 e 3**). Em caso de descumprimento a um destes itens ou parte deles, o trabalho poderá ser desclassificado imediatamente, não cabendo recursos ao Comitê Científico ou Organizador.

6.2. Os ensaios submetidos serão analisados por dois avaliadores do Comitê Científico. Caso haja discordância entre os dois, um terceiro avaliador será indicado para a análise do trabalho e desempenho.

6.3. Serão desclassificados os ensaios que incentivem a agressão contra pessoas, animais ou meio ambiente; tenham conteúdo de caráter discriminatório, racista ou que ofendam alguma religião ou região do país; tenham conteúdo de caráter ofensivo; tenham caráter promocional ou político-partidário.

¹ O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, as pessoas são perguntadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

6.4. Serão aprovados até 50 ensaios teóricos para publicação em um e-book com ISSN (International Standard Serial Number), que será lançado paralelamente ao evento e ficará disponível para download gratuito na [plataforma do evento](#) e site do Fashion Revolution.

6.5. Dentre os 50 ensaios aprovados de acordo com o item 6.4 do presente edital, até 25 serão convidados para apresentação oral no evento. A seleção será feita pelo comitê organizador com base em critérios numéricos (notas de avaliação do Comitê Científico com mínimo de 80%) e/ou temáticos (relevância, qualidade do conteúdo informacional e alinhamento com os eixos propostos no edital).

6.6. Emitiremos certificados de participação para os autores e coautores dos ensaios teóricos aprovados.

6.7. Os ensaios teóricos não aprovados não serão objeto de divulgação, apresentação ou publicação.

7. Cronograma (Sujeito a alterações²)

- Inscrições e submissões dos ensaios teóricos: **16 de maio a 03 de julho de 2023.**
- Divulgação dos trabalhos selecionados: **31 de agosto de 2023.**
- Entrega da apresentação (em pdf) e versão final do ensaio expandido: **31 de agosto a 05 de setembro de 2023.**
- Apresentação dos trabalhos selecionados: **20 de outubro de 2023** em evento físico em São Paulo/SP.
- Publicação do e-book: **20 de Outubro de 2023.**

8. Direitos autorais

8.1. Os participantes selecionados, a partir do envio do ensaio, cederão, a título gratuito, exclusivo e definitivo, ao Instituto Fashion Revolution Brasil, os respectivos direitos autorais para usar, reproduzir e difundir publicamente sua produção e seu nome, em eventos ou matérias de divulgação do Fórum Fashion Revolution, em caráter definitivo, sem nenhum ônus para o Instituto Fashion Revolution Brasil e não implicando qualquer obrigação de remuneração.

8.2. Os ensaios selecionados poderão ainda ser divulgados pela internet ou qualquer outro meio de comunicação digital ou impresso, tais como revistas, jornais, etc., independentemente de nova autorização, desde que citado o nome do autor.

² As datas indicadas poderão ser alteradas e, caso isso aconteça, tais alterações serão previamente divulgadas por e-mail para todos os inscritos e nos canais de comunicação do Fashion Revolution Brasil.

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

8.3. É de total responsabilidade dos participantes a garantia da originalidade e da autoria do ensaio enviado, não cabendo ao Fashion Revolution CIC responder por qualquer ação associada a plágio ou que implique delito, conforme a legislação de direitos autorais vigentes no território nacional.

9. Disposições finais

9.1. Os Comitês Organizador e Científico, o Instituto Fashion Revolution Brasil e/ou eventuais parceiros e apoiadores não se responsabilizam por quaisquer custos incorridos pelos participantes para o cumprimento dos requisitos para participação, comparecimento ao evento, viagens, transporte, hospedagem, alimentação ou quaisquer outros eventuais custos.

9.2. As imagens das apresentações dos trabalhos feitos durante o **Fórum Fashion Revolution** são de direito público e podem ser utilizadas para divulgação e promoção do evento.

9.3. As inscrições não garantem a seleção para apresentação de trabalhos no evento ou publicação no e-book.

9.4. Informações e dados dos inscritos podem ser utilizados pelo Fashion Revolution Brasil para divulgação, promoção e comercialização do Fórum.

9.5. As datas e locais indicados neste edital poderão ser alterados e, caso isso aconteça, tais alterações serão previamente divulgadas por e-mail para todos os inscritos e nos canais de comunicação do Fashion Revolution Brasil.

9.6. Quaisquer dúvidas sobre o presente edital devem ser encaminhadas para forum.fashrev@gmail.com

9.7. A inscrição no Fórum Fashion Revolution configura a concordância e aceitação de todos os itens deste edital, sem qualquer ressalva.

Comitê Organizador

Articulação acadêmica: Ana Fernanda

Articulação institucional: Fernanda Simon

Coordenação acadêmica: Manuel Teles

Coordenação de Diversidade: Paloma Botelho

Coordenação e gestão do projeto: Paula Leal

Design: Igor Arthuzo e Luana Fernandes

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

